



CARTA DE BRASÍLIA

7ª PLENÁRIA NACIONAL DA UNEGRO

O BRASIL NÃO SE CURVA!

DEFENDER A SOBERANIA, DERROTAR O BOLSONARISMO E REELEGER LULA

Brasília, 19 de julho de 2026.

O Brasil está diante de uma escolha decisiva. De um lado, as forças que defendem a soberania nacional, a democracia, o trabalho, a justiça social e a equidade racial. De outro, a extrema direita e o bolsonarismo, que subordinam os interesses do povo aos poderosos de dentro e de fora do país. Neste momento, não há espaço para neutralidade: é hora de defender o Brasil e

colocar o povo em movimento.

O governo dos Estados Unidos intensificou as pressões contra o Brasil. Novas tarifas unilaterais foram anunciadas contra produtos brasileiros, ameaçando empregos, a produção nacional e setores importantes de nossa economia. Ao mesmo tempo, declarações ofensivas contra o presidente Lula e tentativas de transformar medidas comerciais em instrumentos de pressão política ultrapassam uma disputa econômica: constituem ataques à soberania nacional e à dignidade do povo brasileiro.

Não aceitamos que qualquer potência estrangeira pretenda ditar os rumos do Brasil, interferir em nossas decisões ou impor limites ao nosso desenvolvimento. O povo brasileiro tem o direito de escolher seu governo, proteger seus empregos, controlar suas riquezas, desenvolver sua tecnologia, fortalecer suas empresas públicas e manter uma política externa independente. Soberania não é uma palavra abstrata: é o direito de decidir nosso próprio futuro.

É ainda mais grave que, diante dessas pressões, o bolsonarismo atue contra os interesses nacionais, recorra ao apoio de forças estrangeiras para proteger seus líderes e procure transformar ataques ao país em arma eleitoral. Quem trabalha contra o Brasil não pode se apresentar como patriota. Derrotar o bolsonarismo é defender a independência nacional, a democracia e os direitos do povo.

O bolsonarismo não é apenas uma candidatura ou uma liderança. É um projeto autoritário que estimula o racismo, o machismo, a LGBTfobia, o ódio e a violência; ataca os direitos da classe trabalhadora; enfraquece as políticas públicas; e ameaça as instituições democráticas. Seu projeto aprofunda a violência contra as mulheres negras, alimenta o genocídio da juventude negra, nega direitos a pretas e pretos e persegue comunidades quilombolas, povos de terreiro e comunidades tradicionais de matriz africana. Sua derrota precisa acontecer nas urnas, nas ruas, nos territórios e na batalha das ideias.

Por isso, as eleições de 2026 têm importância histórica. Reeleger Luiz Inácio Lula da Silva é a tarefa central para impedir o retorno da extrema direita, garantir um governo capaz de enfrentar as pressões externas e abrir caminho para novas conquistas populares. Não se trata de um apoio passivo ou de um cheque em branco. A reeleição de Lula precisa ser construída com mobilização, participação popular e um programa comprometido com a soberania, a democracia, o trabalho digno e a equidade racial.



A soberania que defendemos deve chegar à vida concreta. Um país não é plenamente soberano enquanto o racismo decidir quem vive, quem morre, quem trabalha, quem estuda e quem ocupa os espaços de poder; enquanto pretas e pretos permanecerem submetidos aos menores salários, ao desemprego e à violência; enquanto mulheres negras tiverem suas vidas marcadas pelo racismo, pelo sexismo e pela precarização; enquanto persistir o genocídio da juventude negra; e enquanto comunidades quilombolas, povos de terreiro e comunidades tradicionais de matriz africana sofrerem perseguições, intolerância religiosa e violações de seus territórios. Defender o Brasil exige políticas de equidade racial, o fim da escala 6×1 sem redução salarial, educação pública, combate ao analfabetismo, proteção do SUS e oportunidades reais para o povo negro e para toda a classe trabalhadora.

NOSSAS TAREFAS IMEDIATAS

- **Defender a soberania nacional.** Realizar atos, debates e campanhas públicas; exigir do Estado brasileiro uma resposta firme, baseada na reciprocidade e na proteção dos

empregos e dos setores atingidos; e denunciar toda tentativa de interferência estrangeira nas decisões do país.

- **Derrotar o bolsonarismo e a extrema direita.** Enfrentar suas mentiras, denunciar sua atuação contra os interesses nacionais e organizar a resistência nas ruas, nos bairros, nos locais de trabalho, nas comerciais, nas universidades e nas redes sociais.
- **Reeleger Lula.** Construir uma ampla campanha popular, formar comitês de soberania e democracia, conversar com o povo e transformar cada militante e cada apoiador em organizador da vitória eleitoral.
- **Eleger uma forte bancada negra, democrática e popular.** Ampliar a presença de pretas e pretos, especialmente de mulheres negras, no Parlamento e construir maioria na Câmara dos Deputados e no Senado para sustentar um projeto soberano, democrático, antirracista e comprometido com os direitos sociais.
- **Manter o povo mobilizado antes, durante e depois das eleições.** A vitória nas urnas deve fortalecer a luta contra o racismo e o genocídio da juventude negra, pelos direitos das mulheres negras e das comunidades tradicionais de matriz africana, por equidade racial, trabalho digno, fim da escala 6x1, educação, saúde e melhores condições de vida para a maioria da população.

Dirigentes e militantes reunidos em Brasília convocam os movimentos negros e populares, os sindicatos, a juventude negra, as mulheres negras, os trabalhadores e trabalhadoras, as comunidades quilombolas, os povos de terreiro, as comunidades tradicionais de matriz africana e todas as forças democráticas a construir essa jornada. Ninguém pode se omitir. Cada território, cada organização e cada comunidade precisa se transformar em espaço de mobilização, luta antirracista e defesa do Brasil.

UNIÃO DE NEGRAS E NEGROS PELA IGUALDADE



O momento exige unidade, coragem e luta. Defender a soberania, derrotar o bolsonarismo e reeleger Lula são partes de uma mesma tarefa histórica: impedir o retrocesso e fazer o Brasil avançar com democracia, equidade racial, justiça social e poder popular.

**O BRASIL NÃO SE CURVA!
BRASIL SOBERANO, POVO MOBILIZADO!
DERROTAR O BOLSONARISMO! REELEGER LULA!
ELEGER UMA BANCADA NEGRA, DEMOCRÁTICA E POPULAR!
VIVA O POVO NEGRO BRASILEIRO!**

Brasília, 19 de julho de 2026.